

**Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG**

**RELATÓRIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÃO DO PLANO DE  
SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO**

**-ARTE CERAMISTA-**

**(Forma de Expressão)**



**Lei Municipal 5. 064 de 19 de agosto de 2010**

**QUADRO III  
Exercício – 2022**

## SUMÁRIO

1. Ficha de Análise:Exercício 2021.....	3
2. Relatório: Arte Ceramista de Pará de Minas .....	5
2.1. Descrição da Forma de Expressão .....	5
2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial .....	7
2.2.1. Organizadores e Lideranças .....	7
2.2.2. Organização dos Grupos Participantes e Executantes .....	9
2.2.3. Recursos orçamentários .....	9
2.2.4. Espaços, lugares onde se realiza as manifestações .....	10
2.2.5. Instrumentos, ferramentas para acabamento das peças .....	12
2.2.6. Representações materiais das formas de expressão .....	13
2.2.7. Narrativas e outros bens associados .....	13
2.2.8. Envolvimento, aceitação da comunidade/público .....	14
2.2.9. Avaliação Geral da Forma de Expressão .....	16
2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2020 .....	16
2.3.1. Cronograma 2020/2021.....	16
2.3.2. Curso permanente na grade curricular da Escola M. de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica para transmissão de saberes .....	17
2.3.3. Problemas detectados .....	18
2.3.4. Soluções em curto e médio prazo .....	18
2.3.5. Uso permanente do espaço físico .....	18
2.3.6. Problemas detectados .....	19
2.3.7. Soluções em curto e médio prazo .....	19
2.3.8. Soluções em longo prazo .....	19
2.3.9. Elaboração e execução de ações culturais.....	19
2.3.10. Problemas detectados .....	23
2.3.11. Soluções em curto e médio prazo .....	23
2.3.12. Soluções em longo prazo .....	23
2.3.13. Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista .....	24
2.3.14. Problemas detectados .....	24
2.3.15. Soluções em curto e médio prazo .....	24
2.3.16. Soluções em longo prazo .....	24
2.3.17. Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliários da Arte Ceramista .....	25
2.3.18. Problemas detectados .....	25
2.3.19. Soluções em curto e médio prazo .....	26
2.3.20. Soluções em longo .....	26
2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação .....	26
2.5. CD room com fotografias .....	38
3. Relatório de atividades .....	39
3.1. Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial .....	39
3.2. Detalhamento e justificativa .....	39
4. Ficha Técnica .....	42
4.1. Execução .....	42
5. Anexos: cópias dos documentos comprobatórios de apoio.....	43



## 1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2021



Icms PATRIMÔNIO Cultural  
 EXERCÍCIO 2021

IEPHA/MG  
 DIRETORIA DE PROMOÇÃO  
 GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO  
 COM MUNICÍPIOS

QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO				QIII B	
Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda				RELATÓRIO	
1 – MUNICÍPIO: Pará de Minas					
NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Arte Cerâmica					
CATEGORIA:	<input type="checkbox"/> Celebrações	<input checked="" type="checkbox"/> Formas de Expressão	<input type="checkbox"/> Saberes	<input type="checkbox"/> Lugares	
Nº de Registros Municipais: 06	Nº de Registros Estaduais: 02		Nº de Registros Federais: 01		
FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo IV da Deliberação Normativa CONEP 20/2018				<input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade	<input type="checkbox"/> Em desconformidade
ITEM EM DESCONFORMIDADE com a DN CONEP, a ser adequado no próximo exercício		<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental	<input type="checkbox"/> pasta cartonada	<input type="checkbox"/> plástico	<input type="checkbox"/> grampo plástico
		<input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho	<input type="checkbox"/> numeração das páginas	<input type="checkbox"/> rubrica	
FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação	<input checked="" type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou	<input type="checkbox"/> Não se aplica		
ATENDIMENTO AS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise	<input checked="" type="checkbox"/> Atendeu	<input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente	<input type="checkbox"/> Não atendeu	<input type="checkbox"/> Não se aplica	
ANÁLISE				ENTREGUE	
				SIM	NAO
2 – Descrição detalhada de como se deu a permanência e/ou a continuidade do Bem (Informações detalhadas sobre continuidade do bem cultural)				x	
3 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (ações realizadas e comprovadas, conforme cronograma)				x	
4 – Documentação Audiovisual (fotografias e/ou vídeos)				x	
5 – Notícias da mídia (jornais, revistas ou folders, devidamente datadas)				x	
6 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo grupo/comunidade praticante, informando sobre o tipo de apoio recebido – financeiro, humano ou material)				x	
OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens <b>estruturadores (negrito)</b> , fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou estiver em desconformidade com a DN 20/2018					
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continua no verso)					
- O Relatório apresentou uma descrição bastante detalhada sobre como vem se dando a continuidade do bem cultural no contexto do município de Pará de Minas.					
- O Plano de Salvaguarda apresentado é bem estruturado, descrevendo as ações, os problemas detectados, as soluções e curto e médio prazos e as soluções para o longo prazo.					
<input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não pontuada					
RELATÓRIO DE SALVAGUARDA:		<input checked="" type="checkbox"/> PONTUADO	<input type="checkbox"/> NÃO PONTUADO		
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1457893-4			Data: 26/03/2020		
COMENTÁRIOS RECURSO:					



RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:	Data Recurso:
--	---------------

COMENTARIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)



---

## **2.RELATÓRIO: ARTE CERAMISTA DE PARÁ DE MINAS**

### **2.1. Descrição da Forma de Expressão**

A Arte Ceramista de Pará de Minas revela-se como um ofício que construiu suas próprias tradições, ainda que articuladas a conhecimentos e práticas milenares. Vem acompanhando a existência do homem em diversos tempos e espaços, revelando-se como pistas de vivências materiais e simbólicas de diferentes agrupamentos sociais. Atualmente, a referida manifestação cultural tem como pólo irradiador a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica, situada na rua Dr. Higino, s/nº, Centro, Pará de Minas, onde os professores e colaboradores produzem suas obras para exposição ou comercialização e desenvolvem sua criatividade. Para o desempenho de suas atividades, a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica, dispõe de matéria prima, espaço, materiais e ferramentas que possibilitam a continuidade da prática ao longo do tempo.

O principal expoente que incentivou e motivou os artistas a representarem esta forma de expressão cultural, fora Raimundo Nogueira de Faria, mais conhecido como Sica. Este artista tornou-se conhecido por ensinar suas técnicas a crianças e adolescentes do povoado de Paiol, mas foi no distrito sede que sua fama artística se consolidou, desdobrando-se em trabalhos educativos por meio do Centro de Artesanato Salem do bairro Vila Maria - onde aprimorou seu ofício e lhe atribuiu contornos profissionais. Posteriormente, as atividades desempenhadas na Escola Municipal de Artes e Ofícios proporcionaram a formação de grandes artistas locais que passaram a atuar no ensino da arte ceramista. Por meio deles, projetos culturais passaram a ser desempenhados em diversas instituições sociais espalhadas por todo o distrito sede. A promoção dessa modalidade artística como forma de expressão cultural ainda ocorre por meio dos grupos de alunos da escola – oriundos do distrito sede, povoados e distritos diversos – os quais são educados para difundirem os conhecimentos na arte da cerâmica em suas comunidades de origem.

No mês de fevereiro de 2020 (antes da pandemia do novo Coronavírus) a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica recebeu 444 alunos matriculados em diversos cursos, sendo que na Arte Ceramista são 120 alunos (aproximadamente - semestralmente). Estes alunos possuem perfis sociais diferenciados, mas encontram-se divididos em turmas por faixa



etária: há grupos de crianças de 4 a 6, 7 a 10, 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade. As aulas de cerâmica estavam sendo ministradas por Eloísa Xavier e Wagner Vasconcelos. Com a ocorrência da pandemia, as aulas foram suspensas. As oficinas ocorrem no porão da casa que abriga a instituição. A infra-estrutura destinada ao curso de cerâmica conta com mesas para o manuseio das peças, tanque para lavagem, torno para cerâmica, espaço de armazenamento da argila, estantes destinadas ao acervo dos estudantes, mesas para a exposição e secagem dos artefatos, forno para queima de *raku*, forno elétrico para a queima das peças e um extrusor (maromba), o que facilita ainda mais o manuseio do barro tanto para os alunos quanto para os profissionais. As ferramentas destinadas à atividade são improvisadas: pedaços de madeira, garfo, faca, material de dentista servem para materializar as ideias em traços e contornos. A argila, por sua vez, é fornecida pela Prefeitura que a busca na cidade de Antunes, Igaratinga e Torneiros por meio de fábricas de tijolos e telhas, as quais doam o material. De acordo com os professores ceramistas, a matéria prima das peças também pode ser adquirida em meio natural: alguns professores buscam pedaços de argila em barrancos onde o solo material é dotado de características especiais – compostos por diferentes minerais. Nesse caso, a argila revela colorações distintas, as quais atribuem tons particulares à cerâmica trabalhada.

Ao longo de sua existência, as aulas de cerâmica atraíram pessoas com motivações diversas. As turmas são formadas no máximo por 10 alunos - lotadas conforme o horário disponível no semestre, onde tais estudantes articulam os conhecimentos artísticos com o exercício da reflexão e abstração, além da sociabilidade em grupos plurais.

Muitos alunos iniciam-se na atividade e despertam o interesse e a habilidade para as artes plásticas. Outra forma de ingresso nas turmas de Arte Ceramista é por meio dos demais cursos oferecidos na escola: muitos alunos desenvolvem simpatia pelas atividades e então procuram novas formas de expressão artística, o que eventualmente os leva para as aulas de cerâmica. Muitos desses alunos se tornaram professores e hoje desenvolvem belíssimas peças destinadas a exposições ou à comercialização.

Assim ocorreu com grandes artistas plásticos que hoje compõem o “Grupo de Produção de Cerâmica”. Criado em 1999, é formado atualmente por 10 integrantes entre professores e ex-alunos. Os ceramistas que compõem o Grupo são selecionados e convidados pela artista e coordenadora Eloísa Xavier que se baseia na habilidade, criatividade e bom acabamento das peças. A formação atual compreende os artistas: Alfar Lima, Andréa Bessa, Cíntia Caldas,



Clotilde Valdez, Deginaldo Miranda, Fabíola Rosa, Helena Honório, Leah Betônico e Luiza Yamamura.

As peças produzidas pelo grupo são muitas vezes expostas no “Arte Mercado” – vitrine permanente que apresenta a produção artística da instituição para visitantes e turistas – e uma parcela dos recursos adquiridos com a venda é revertida para as atividades daqueles artistas.

Com a ocorrência da pandemia, as aulas que tinham iniciado no início do mês de março, foram suspensas no final do mesmo mês conforme determinado pelo Decreto Municipal nº 11.035 de 16 de março de 2020, quando a Escola de Artes permaneceu fechada durante um mês. O retorno dos funcionários se deu em 22 de abril, mas as aulas permaneceram suspensas. A instrutora Eloísa Xavier, se afastou, devido à idade acima de 60 anos e o instrutor Wagner também passou longo período em isolamento domiciliar devido ao quadro de doença respiratória preexistente.

As atividades do Grupo de Produção de Cerâmica, que se reunia todas as quintas-feiras também foram suspensas em março de 2020, a exemplo das demais atividades presenciais, devido à aplicação das medidas de segurança impostas contra a disseminação do novo Coronavírus..

## **2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial**

### *2.2.1. Organizadores e Lideranças*

A Escola Municipal de Artes e Ofícios consolidou suas atividades na região, contando com os trabalhos de grandes artistas para desenvolver projetos artístico-culturais e expandir sua oferta de disciplinas e seu quadro de horários. Em 1989 a instituição convidou o artista Raimundo Nogueira de Faria, "Sica", para compor seu quadro docente, e ali ele passou a ensinar a arte ceramista para diversas pessoas que desenvolveram um grande potencial para as artes, tais como Eloísa Helena Xavier que se tornou uma de suas mais importantes discípulas.

As aulas exploravam ao máximo o potencial criativo dos alunos, os quais manifestavam em suas peças os traços de suas vivências sociais: fabricavam desde objetos utilitários – tais como vasos, copos, vasilhas e travessas – até objetos decorativos de natureza diversas – santos, totens, animais, casebres, figuras femininas, abstratos entre outros.



Eloísa Xavier foi monitora e assistente de Sica até 1993, quando o falecimento de seu mestre abalou as atividades artísticas e deixou a cidade em luto. Em 1993, Eloísa acabou assumindo o papel de lecionar a arte ceramista e desde então tem difundido o conhecimento de Sica para adultos e jovens pará-minenses. A artista já participou de diversas exposições em Pará de Minas e em outras cidades.

Em 1995, a Escola de Artes e Ofícios ganhou o nome de Raimundo Nogueira de Faria, o Sica, consolidando a importância do ceramista no desenvolvimento das artes pará-minenses. Três anos depois, o prédio foi tombado como patrimônio histórico do município, consagrando-se como referência cultural para a população local.

Em 19 de novembro de 2009 a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura, dentro da 3ª Edição do Troféu Nossa Gente – um estímulo à nossa cultura, reconheceu e agraciou a ceramista Eloísa Xavier, com o referido troféu, além de montar uma exposição contando por meio de obras, fotografias, reportagens de jornais e outras peças a história e contribuição a esse bem imaterial.

Em setembro de 2019, uma grande mostra foi realizada nas galerias da Escola de Artes A Exposição “Grupo de Produção de Cerâmica – há 20 anos unidos pela arte” reuniu peças dos ceramistas que à época compunham o grupo.

A mostra comemorou os 20 anos de criação do Grupo, criado em 1999. Além das obras produzidas pelo grupo, a exposição levou ao conhecimento público fotos e histórias, desafios e vitórias na trajetória dessas pessoas unidas pela arte ceramista e pela amizade.

A Arte Ceramista de Pará de Minas ganhou expressão com os trabalhos desenvolvidos na Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica. Por meio deles, os conhecimentos artísticos foram preservados em seu caráter intangível e difundidos à população de forma democrática. Mas é a figura de Sica que ainda habita o imaginário da comunidade, associando-se à arte ceramista por meio de diversas obras que se encontram espalhadas pela cidade.

Ao longo do tempo, as atividades desempenhadas pela Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica têm garantido a continuidade da arte ceramista na região. Para além das conquistas do artista Raimundo Nogueira de Faria - Sica e dos demais artistas e sujeitos envolvidos nessa manifestação, é preciso atentar-se para as dificuldades que perpassam o cotidiano institucional, tais como espaço físico para o atendimento da atual demanda populacional e para armazenamento de matéria-prima, peças em andamento e peças acabadas.



A Escola conta também com o ceramista Wagner Vasconcelos, instrutor empossado em 2012, ex aluno de Eloísa Xavier, para atendimento ao crescente número de alunos.

### *2.2.2. Organização dos Grupos Participantes e Executantes*

Atualmente, a Arte Ceramista na escola é organizada da seguinte forma: onze turmas divididas pela faixa etária de 7 a 10, 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade.

O “Grupo de Produção de Cerâmica” pertencente a Escola Municipal de Artes, criado em 1999, é formado por dez artistas entre professores e alunos que se destacaram pela habilidade, criatividade, assiduidade, bom acabamento das peças e na boa sociabilidade apresentada pelos mesmos durante as aulas. São eles: Alfar Lima, Andréa Bessa, Cíntia Caldas, Clotilde Valdez, Deginaldo Miranda, Eloísa Xavier, Fabíola Rosa, Helena Honório, Leah Betônico, Luiza Yamamura. O grupo tem atuação independente, mas se reúne uma vez por semana, durante quatro horas, para produzir peças para uso próprio ou comercialização, troca de ideias e conhecimentos. O sucesso dessa reunião de artistas chegou a render exposições em diversos espaços culturais, dentro e fora do município, como em Belo Horizonte, Divinópolis e em Itapecerica. Muitas exposições estavam programadas para o ano de 2020, mas com o aparecimento da pandemia Covid 19, houve a suspensão dos trabalhos do Grupo e a redefinição do planejamento. Uma exposição de cerâmicas produzidas pelo Grupo foi montada no Espaço Cultural da Estação Ferroviária de Pará de Minas, bem imóvel tombado e disponibilizada virtualmente no portal eletrônico da Prefeitura Municipal de Pará de Minas em julho de 2020, intitulada “Memória e Patrimônio – Modelando nossa história” O espaço permanente do Arte Mercado na Escola de Artes, continua sendo uma vitrine para a arte ceramista produzida na Escola, mas atualmente tem visitação restringida pela pandemia do novo coronavirus.

### *2.2.3. Recursos orçamentários*

Os recursos financeiros utilizados nas atividades da Arte Ceramista são provenientes da Prefeitura Municipal, que é a mantenedora da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA, contratação de profissionais e pagamento de gás para



realizar a queima de Raku. A grade escolar é modificada todo ano para atender a demanda. As aulas de cerâmica são ministradas por Eloísa Helena Xavier e Wagner Vasconcelos, que atualmente lecionam para onze turmas com aproximadamente 10 alunos cada.

No ano de 2020, mestres da Arte Ceramista receberam por meio da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - “Lei Aldir Blanc”, valores significativos para sua manutenção e perpetuação. Na distribuição da verba, em relação ao Inciso III, CPFs, da mesma da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - “Lei Aldir Blanc”, a Prefeitura de Pará de Minas concebeu o EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS, para distribuição da verba recebida, sendo criado um item específico dentro deste Edital (**VII – Preservação e valorização do patrimônio imaterial**), para beneficiar os bens imateriais do município com a premiação de dez projetos, em vídeos inéditos relativos aos bens imateriais, de R\$.4.000,00 – quatro mil reais. Ao final das inscrições, foi premiado um projeto relacionado a Arte Ceramista, apresentado em nome de Eloisa Helena Xavier, recebendo R\$.4.000,00 (quatro mil reais).

#### *2.2.4. Espaços, lugares onde se realiza as manifestações*

As oficinas de cerâmica, na Escola de Artes, ocorrem no porão da casa que abriga a instituição. No local encontram-se mesas para o manuseio das peças, tanque para lavagem, torno de cerâmica, espaço de armazenamento da argila, estantes destinadas ao acervo dos estudantes, mesas para a exposição e secagem dos artefatos forno para queima de *raku*, forno elétrico destinado à queima das peças e um extrusor (maromba).

Ao longo do tempo, a arte ceramista de Pará de Minas assumiu diferentes trajetórias que lhe consolidaram como prática cultural. Legitimada pelo apoio e admiração popular, essa manifestação criou, então, sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade.

A arte ceramista está presente ainda em outros locais como a Casa da Cultura de Pará de Minas (bem imóvel tombado), outro local onde a arte ceramista encontra suporte. Em galerias abertas ao público, como o GP Jornal, há sempre espaço para expressivas mostras.

A Galeria de Arte “Irmã Jovita”, no Colégio Berlaar em Pará de Minas, é outro projeto que promove a difusão da arte ceramista, sempre oferecendo espaço à arte e ao artesanato. Aquela galeria conta com o acesso de todos os alunos, professores, funcionários e da



comunidade em geral.

A própria Escola de Artes oferece galerias de arte, onde são montadas exposições diversas, com o objetivo de promover e difundir as artes plásticas e o artesanato produzidos ali e também por artistas de fora da Escola ou do município, visando o intercâmbio das artes, a interlocução entre artistas e suas linguagens e o acesso do público a diferentes produções.

Em dezembro de 2019, como já é habitual, teve abertura a exposição anual de alunos, quando os mesmos têm a oportunidade de mostrar ao público os resultados das diversas oficinas oferecidas pela Escola de Artes, ao longo do ano e conjuntamente há a exibição do presépio que sempre consta da decoração natalina. O presépio foi montado no final do mês de novembro/19, com peças cerâmicas de autoria do ceramista Wagner Vasconcelos e cenário do também artista João Batista Costa Leite, permanecendo aberto à visitação durante todo o mês de dezembro.



Convite da exposição virtual “Memória e Patrimônio: Modelando nossa História” promovida pela Estação Cultural – julho 2020 - imagem assessoria de imprensa da Prefeitura de Pará de Minas  
Devido às restrições contra disseminação do novo coronavírus, a exposição não contou com visitação presencial, podendo ser acessada no portal da Prefeitura Municipal.

Em 2020, uma nova galeria de arte foi aberta após restauro da antiga Estação Ferroviária. A Estação Cultural, localizada no centro da cidade, hoje é um espaço que abriga exposições



diversas, além de sala de projeções. No local foi realizada, em julho de 2020 a exposição "Memória e Patrimônio: Modelando nossa História" com foco na história da edificação tombada da Estação Ferroviária e na arte ceramista, bem registrado do município de Pará de Minas.

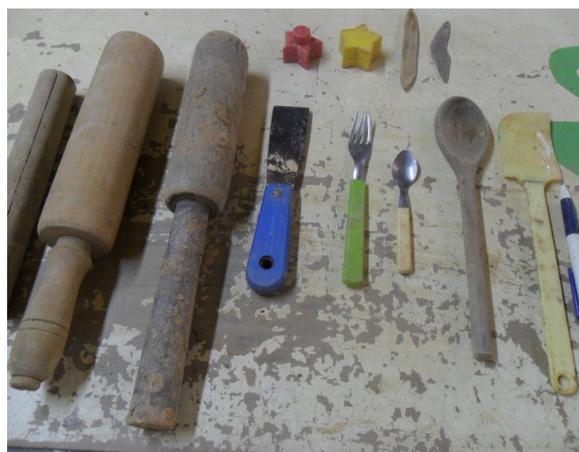
### 2.2.5. Instrumentos, ferramentas para acabamento das peças

Existem as ferramentas profissionais, conforme fotos abaixo, que são utilizadas pelos artistas no acabamento das peças. Mas na escola, são utilizadas ferramentas improvisadas como: madeira, garfo, faca ou material odontológico materializando as ideias em traços e contornos. Muitos deles são propriedades particulares, trazidas de casa conforme as demandas criativas de cada artista ou aluno.



Diferentes ferramentas são utilizadas na confecção de peças artísticas.

**IMAGEM:** Arquivo de internet. Disponível em: <<http://www.ceramicanorio.com/beaba.html#Oleiro>>. Acesso em: set/2011.



Peças usadas atualmente nas aulas de cerâmica

**IMAGEM:** Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria-SICA- 18 nov. 2017

Alguns profissionais utilizam a roda de oleiro para a elaboração de suas obras. O referido instrumento possui variados tamanhos, e nos dias de hoje revela um motor elétrico



que oferece velocidade à sua rotação. Ele é utilizado para a fabricação de vasos, canecas, tigelas ou objetos cilíndricos, mas a grande maioria de peças especialmente as modelagens são produzidas manualmente, usando-se no desenvolvimento de muitos utilitários e decorativos, a técnica do rolinho.

#### *2.2.6. Representações materiais de divulgação das formas de expressão*

As representações materiais, como panfletos, convites e cartazes, releases para imprensa podem ser vistas nas produções de divulgação elaboradas pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional. Tais documentos fazem uso de fotos e textos que tem como objetivo convidar a população para as exposições que acontecem ao longo do ano na Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica, na Casa da Cultura e Estação Cultural. Durante a pandemia do novo coronavírus, com a suspensão das atividades presenciais, conteúdos digitais como minioficinas e exposições foram gravados e disponibilizados ao público virtualmente, visando a continuidade da divulgação e valorização da arte ceramista.

#### *2.2.7. Narrativas e outros bens associados*

Em fevereiro de 2020, 444 alunos foram matriculados na escola em diversos cursos, sendo que a oficina de cerâmica contava, antes da pandemia, com 120 alunos (aproximadamente), as turmas são divididas por faixa etária: 4 a 6 , 7 a 10 , 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade, sendo as aulas ministradas pelos professores Eloísa Helena Xavier e Wagner Vasconcelos. Cada turma conta com um total de 10 alunos – sendo oferecidos horários pela manhã, tarde e noite, conforme demanda. A Arte Ceramista de Pará de Minas revela-se como um ofício que construiu suas próprias tradições, ainda que articuladas a conhecimentos e práticas milenares. As aulas exploravam ao máximo o potencial criativo dos alunos, os quais manifestavam em suas peças os traços de suas vivências sociais: fabricavam desde objetos utilitários – tais como vasos, copos, vasilhas e travessas – até objetos decorativos de natureza diversas – santos, totens, animais, casebres, figuras femininas, abstratos entre outros.

Ao longo do tempo, as atividades desempenhadas pela Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica têm garantido a continuidade da Arte Ceramista na região. A Arte Ceramista de



Pará de Minas assumiu diferentes trajetórias que lhe consolidaram como prática cultural. Legitimada pelo apoio e admiração popular, essa manifestação criou sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade.

A arte ceramista encontrou na Escola de Artes, edificação do século XIX (patrimônio imóvel tombado pelo município em 1998), o lugar ideal para o seu florescimento e estruturação. Nesta casa secular, a arte ganha vida e tudo se torna fonte de inspiração para o trabalho dos artistas que dizem se sentir confortáveis e em paz num ambiente tão aprazível.

### 2.2.8. *Envolvimento, aceitação da comunidade/público*

A Arte Ceramista tem grande aceitação por parte da comunidade, a escola recebe várias visitas durante o ano de crianças, jovens e adultos para conhecer mais sobre o ofício da cerâmica e aprender o processo desde a preparação da argila até a peça acabada. Atualmente, os artistas participam de eventos, tais como exposições (divulgando seu trabalho) e cursos de aperfeiçoamento, de renovação dos seus conhecimentos, feitos em parceria com outras Secretarias e em parceria com os próprios artistas com o intuito de aprimorar as técnicas de modelagem e técnicas novas de acabamento em cerâmica.



Panfleto de divulgação dos cursos oferecidos semestralmente pela Escola Municipal de Artes e Ofícios Sica. Em 17 de fevereiro/20 ocorreram as últimas inscrições, antes do período de isolamento social estabelecido pelo Decreto Municipal nº 11.035, de 16/03/20 – Imagem Arq. Pref de Pará de Minas



As oficinas oferecidas pela Escola de Artes tem número crescente de inscritos a cada semestre. No último semestre foram 444 alunos matriculados em 19 oficinas diversas, sendo 120 inscritos nos cursos de cerâmica.

A Escola de Artes recebeu em 2020, antes da pandemia, visitas de grupos, alguns deles puderam vivenciar uma oficina experimental com argila. Um exemplo disso é um grupo de recuperandos, frequentadores do Centro de Convivência do Cersam.

Exposições da arte ceramista produzida no município encontra espaço nas galerias da Escola de Artes, da Casa da Cultura e Estação Cultural, como obras expostas permanentemente na Galeria Jerônimo Marcucci e exposições de cerâmicas realizadas na galeria do GP Jornal (Gazeta Paraminense), no Colégio Berlaar, que contam com expressivo número de visitantes/participantes, incluindo grupos com agendamentos de visitas guiadas, que em março/2020 precisaram ser suspensas, devido à pandemia do novo coronavírus.



Galeria da Escola de Artes com a Exposição do Acervo Permanente, incluindo peças em cerâmica de autoria de diversos ceramistas pará-minenses – 12 de janeiro 2020 - Imagem Filipe Araújo

### 2.2.9. Avaliação Geral da Forma de Expressão

Reconhecida pelo apoio e admiração popular, a Arte Ceramista criou, então, sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade. Atualmente a atividade é considerada como uma referência cultural na cidade que traduz histórias, valores e saberes configuradores da identidade pará-minense. Nesse sentido, o registro dessa forma de expressão como patrimônio local oficializou sua importância simbólica junto à comunidade, garantindo políticas públicas que possam dar continuidade à manifestação para além das alternâncias administrativas e das situações políticas contingenciais.

### 2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2020

#### 2.3.1. Cronograma 2020/21

Ações	2020/2021			
	1º trim	2ºtrim	3ºtrim	4ºtrim
Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes.				
Uso permanente e manutenção do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista.				
Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.				
Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista.				
Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista.				



**2.3.2. Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes.**

<b>Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes.</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> ( X ) existente ( ) não existente
Descrição das medidas de Salvaguarda previstas e executadas	<p>A Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica oferece oficinas de Arte Ceramista a toda população como forma de salvaguardar e perpetuar o bem imaterial, além dos cursos de arte ceramista em sua grade curricular. No último semestre foram oferecidas 120 vagas para os cursos de cerâmica em 3 turnos: manhã, tarde e noite, para alunos a partir dos 7 anos, sem limite superior de idade. As turmas atendem a faixas etárias de 7 a 10 anos, 11 a 14 anos, acima de 15 anos e 3ª idade. Em virtude da pandemia do novo coronavírus as aulas presenciais foram suspensas no final do mês de março (Decreto Munic. 11.035 de 16/03/20), sendo, por certo tempo, produzidos conteúdos digitais direcionados aos alunos. As aulas presenciais só retornaram em junho (Decreto 11.136 de 29/05/20) de forma restrita e com adoção de todas as medidas contra a disseminação da COVID-19.</p> <p>Em janeiro de 2020, a TV Minas fez gravação de uma das edições da série “Minas Imaterial Saberes das Mãos” em Pará de Minas. O município foi um dos cinco selecionados para a produção dos</p>



	documentários, indo ao ar em agosto de 2020. No vídeo exibido dentro da programação do Jornal Minas, o trabalho do Grupo de Produção de Cerâmica, assim como a trajetória da arte ceramista no município, o desenvolvimento e a perpetuação desta arte, por meio dos cursos oferecidos à comunidade. O fato se deve à promoção e divulgação da arte ceramista como bem artístico e cultural, conferindo a essa produção, maior visibilidade e destaque. O vídeo pode ser visto no link <a href="https://www.youtube.com/watch?v=luZSpbp3SZA">https://www.youtube.com/watch?v=luZSpbp3SZA</a>
--	--

### 2.3.3. Problemas detectados

Não foram detectados problemas

### 2.3.4. Soluções em curto e médio prazo

Manutenção e futura ampliação dos números de cursos relacionados a Arte Ceramista.

### 2.3.5. Uso permanente do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista.

<b>Uso permanente do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista.</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> <input checked="" type="checkbox"/> existente <input type="checkbox"/> não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	No prédio que abriga a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica (bem imóvel tombado), principal divulgador e perpetuador da Arte Ceramista, é armazenado todo o material para o manuseio do barro utilizado na confecção das peças em cerâmica produzidas pelos artistas e alunos da Escola Municipal de Artes, além do maquinário e os instrumentos.



### 2.3.6. Problemas detectados

O mesmo espaço utilizado para as aulas de cerâmica, é utilizado para armazenar a argila, armazenar as peças de argila em andamento, as que estão secando (aguardando para serem queimadas), as que já estão queimadas e as peças acabadas que estão à venda. Dessa forma, o espaço fica muito reduzido, tendo que limitar a quantidade de alunos, problema que se arrasta há alguns anos, devido à dificuldade de se executar uma grande reforma e ampliação, tendo em vista que tanto a edificação que sedia a Escola de Artes, quanto o terreno onde a mesma se encontra instalada pertencem ao governo do Estado de Minas Gerais/ IEF.

### 2.3.7. Soluções em curto e médio prazo

Melhor aproveitamento possível do espaço, de forma harmônica e organizada e estudo de possibilidades para adequação do espaço físico disponível, lembrando que já se encontra em adiantado processo de aprovação, na Assembleia Legislativa/MG, processo de doação definitiva do terreno e edificação da Escola de Artes, do Estado de Minas para o município de Pará de Minas.

### 2.3.8. Soluções em longo prazo

Elaboração de projeto arquitetônico para restauração e ampliação do espaço físico, a ser implementado tão logo a municipalidade receba, de forma definitiva do Estado de MG/IEF, a doação do terreno, bem como da edificação onde se encontra instalada a Escola de Artes.

### 2.3.9. Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.

<b>Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> ( X ) existente ( ) não existente
	_A recriação do já tradicional presépio, confeccionado anualmente na Escola de Artes foi montado em dezembro de 2019, e exibido



<p>Descrição de medidas de salvagarda prevista e executadas</p>	<p>conjuntamente com a exposição de trabalhos dos alunos, resultantes dos diversos cursos oferecidos pela Escola ao longo do ano. O presépio, cujas peças sacras foram confeccionadas em cerâmica pelo artista e instrutor Wagner Vasconcelos ao longo do ano de 2019 e expostas pela primeira vez, teve grande visitação e sua montagem ficou a cargo de outro grande ceramista do município: João Batista Leite.</p> <p>_Reativação em março/2020, do projeto "Arte em Movimento" cujo objetivo é a descentralização das oficinas na Escola de Artes. O projeto que já ocorreu, há anos atrás, com grande sucesso foi reativado com a realização de uma oficina semanal de cerâmica deslocada da Escola de Artes (órgão integrante da Secretaria de Cultura) para o Centro de Convivência de Idosos (órgão integrante da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social) A ação visa contemplar grupos que apresentam impossibilidade ou dificuldade de locomoção ou acesso às oficinas oferecidas na Escola de Artes. Com o projeto, proposto pela Escola de Artes, em parceria com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, cerca de 25 idosos frequentadores do CCI, têm a oportunidade semanal, de experimentação da arte ceramista, numa atividade terapêutica e prazerosa. Infelizmente o projeto recém inaugurado, foi suspenso (março/20) e aguarda retorno pós</p>
---	--



	<p>pandemia.</p> <p>_Exposição Memória e Patrimônio - Modelando nossa História", na galeria da Estação Cultural, reuniu 32 peças de autoria de ceramistas integrantes do Grupo de Produção de Cerâmica da Escola de Artes, representativas do bem imaterial Arte Ceramista e registros fotográficos e textuais do bem imóvel tombado Estação Ferroviária do Pará. A exposição foi montada no novo espaço cultural da Estação Ferroviária, mas devido à impossibilidade de visitação presencial, preconizada pelo Decreto Municipal nº 11.035 de 16/03/20, referente à pandemia do novo coronavírus, a mostra foi disponibilizada virtualmente no portal da Prefeitura Municipal de Pará de Minas <a href="http://www.parademinas.mg.gov.br">www.parademinas.mg.gov.br</a></p> <p>_Na galeria do GP Jornal (Jornal Gazeta Paraminense), no Centro de Pará de Minas, foi realizada, em fevereiro de 2020, a 265ª Mostra GP, que expôs cerâmicas de Leah Betônico (ceramista integrante do Grupo de Produção de Cerâmica da Escola de Artes)</p> <p>_Com a suspensão das atividades presenciais, em março/20, devido à pandemia do novo coronavírus que assolou o mundo, a Escola de Artes fechou suas portas por 30 dias. Os funcionários só retornaram ao trabalho no dia 22 de abril/20, respeitando-se todos os protocolos contra a pandemia, como uso obrigatório de máscaras, distanciamento social e disponibilização de álcool gel para higienização</p>
--	---



	<p>de mãos e álcool líquido para higienização de móveis e utensílios. As aulas continuaram suspensas, até serem retomadas de forma virtual, em 14 de maio/20, quando os instrutores iniciaram a produção e o envio, via Whatsapp de conteúdos digitais das aulas aos alunos. Conforme previsto no Decreto Municipal nº 11.136 de 29/05/20: "que autorizou o retorno gradual "das atividades de treinamento, <b>oficinas de arte</b> e cursos de capacitação ...", a Escola retomou, de forma gradual, suas aulas presenciais, adotando todas as medidas restritivas contra a disseminação da Covid-19. Atualmente apenas cerca de 10% dos alunos participam das aulas.</p> <p>_Durante o período de pandemia, com a suspensão das atividades presenciais, conteúdos digitais como minioficinas e exposições foram gravados e disponibilizados ao público virtualmente, visando a continuidade da divulgação e valorização da arte ceramista.</p> <p>_Logicamente grande parte das atividades planejadas para o ano de 2020, foram suprimidas ou adiadas por tempo indeterminado, devido à gravidade do momento, que impõe o combate à pandemia como ação primordial, fato que atingiu especial e profundamente todas as atividades relativas à cultura, não só no nosso município, mas em todo o planeta. Toda a legislação pertinente à pandemia Covid-19, pode ser acessada no portal da Prefeitura de Pará de</p>
--	--



	Minas: <a href="http://www.parademinas.mg.gov.br">www.parademinas.mg.gov.br</a>
--	---

#### 2.3.10. Problemas detectados

Não foram detectados problemas.

#### 2.3.11. Soluções em curto/médio prazo

Manutenção das atividades realizadas.

#### 2.3.12. Soluções em longo prazo.

Criar um meio de coleta e registro da Arte Ceramista produzida para uma futura catalogação visando a perpetuação da história desta importante arte pará-minense.



Oratório com Santo Antônio: Produtos desenvolvidos em outras oficinas da Escola de Artes (como marcenaria e pintura) agregam valor à Arte Ceramista – 15 de agosto 2020 - Imagem Ass. de Imprensa da Pref. Pará de Minas



### 2.3.13. Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista.

<b>Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista.</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> (X) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	A Prefeitura de Pará de Minas mantém no quadro de funcionários da Escola Municipal de Artes os professores ceramistas Eloísa Xavier e Wagner de Vasconcelos, grandes expoentes da arte que ajudam a divulgar e perpetuar o bem imaterial, através de seus alunos. Lembrando que as atividades do setor de cerâmica seguem suspensas, desde março/2020, devido às medidas de proteção contra a Covid 19 e o instrutor Wagner de Vasconcelos passou meses afastado de suas atividades por apresentar quadro de doenças de risco para Covid-19. Com a paralisação das aulas, a Escola de Artes implementa adequações físicas no espaço e maquinário, para melhor funcionalidade e segurança do setor.

#### 2.3.14. Problemas detectados

A demanda de alunos em busca da arte ceramista é maior que o número de aulas oferecidas pela municipalidade.

#### 2.3.15. Soluções em curto e médio prazo

O ideal seria a contratação de um número maior de artistas/professores.

#### 2.3.16. Soluções em longo prazo

Manutenção de um número maior de artistas/professores, além da busca de novos locais para serem ministradas oficinas da arte ceramista.



### 2.3.17. Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista

<b>Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista</b>	<b>Medidas de salvaguarda prevista e executadas:</b> (x) existente ( ) não existente
Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas	<p>Os equipamentos utilizados nas oficinas de arte ceramista oferecidas na Escola Municipal de Artes são de propriedade da própria instituição encontrando-se em bom estado de conservação, sendo feita a manutenção necessária no decorrer do ano. Há no entanto a previsão de aquisição de novas ferramentas, maquinários e materiais que propiciem a funcionalidade e garantam a segurança nas oficinas. Em 2020, com a suspensão das aulas presenciais (março/2020), devido à pandemia, foram executadas algumas intervenções de conservação, como a retirada, do setor de cerâmica de todas as prateleiras de madeira, que foram substituídas por prateleiras de aço, o que evita deterioração pela umidade do próprio barro, a proliferação de insetos e o acúmulo de poeira.</p> <p>O forno para queima cerâmica também passou por manutenção, tendo sido instalada corda de fibra cerâmica em sua porta, para melhor vedação, manta de vidro na sua lataria, para se evitar perda de calor e soldagens externas para correção de corrosões.</p>

### 2.3.18. Problemas detectados

Há uma grande falta de ferramentas específicas utilizadas na arte ceramista.



### 2.3.19. Soluções em curto e médio prazo

Obtenção das ferramentas faltantes para produção das peças de cerâmica.

### 2.3.20. Soluções em longo prazo

Manutenção das ferramentas utilizadas e substituição imediata quando necessário.

## 2.4 Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1- Detalhe do já tradicional presépio da Escola de Artes, que ganha nova montagem a cada ano. Em 2019, o presépio inaugurou as novas peças em cerâmica confeccionadas pelo artista e professor Wagner de Vasconcelos – 16 de dez 2019 - foto Assessoria de Imprensa - Prefeitura de Pará de Minas



2- Os artistas Wagner Vasconcelos (personagens em cerâmica) e João Batista Leite (montagem) criadores do presépio 2019 – 17 de dez 2019 - foto Assessoria de Imprensa - Prefeitura de Pará de Minas



3- O professor Wagner Vasconcelos trabalhando na confecção do novo presépio da Escola de Artes 10 de dez 2019 - Imagem Filipe Araújo



4- Integrantes do Grupo de Produção de Cerâmica ainda em atividade - antes da pandemia – 12 de janeiro 2020 - Imagem Assessoria de Imprensa Prefeitura de Pará de Minas



5- Detalhe da modelagem manual da argila, técnica (rolinho) usada nas oficinas de cerâmica da Escola Municipal de Artes e Ofícios Sica – 6 de janeiro 2020 - Imagem Filipe Araújo



6 – Equipe de jornalismo da TV Minas gravando episódio da série "Minas Imaterial – Saberes das Mãos", com integrantes do Grupo de Produção de Cerâmica na Escola de Artes, sobre a Arte ceramista – 11 de janeiro 2020 - Imagem Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Pará de Minas



7- Peças em cerâmica produzidas durante os cursos infantis (7 a 10 anos) em exposição anual de alunos na Escola de Artes – 11 de dez 2019 - Imagem Filipe Araújo





8- A cerâmica produzida na Escola de Artes em exposição no Arte Mercado – 8 de fevereiro 2020 - imagem arquivo Escola de Artes



9 - Arte Mercado - vitrine da produção da Escola de Artes - exposição permanente e comercialização - valorização e incentivo à arte – 8 de fevereiro 2020 - imagem arquivo Escola de Artes



10 - Visita e experimentação de cerâmica na Escola de Artes - pacientes em terapia do Centro de Convivência do CERSAM de Pará de Minas – 11 de janeiro 2020 - Imagem Filipe Araújo



11 - Aula experimental de cerâmica na Escola de Artes - pacientes em terapia do Centro de Convivência do CERSAM de Pará de Minas - 11 de janeiro 2020 - Imagem Filipe Araújo





12- Prof. e Mestre Ceramista Wagner Vasconcelos com alunos do curso cerâmica infantil (7 a 10 anos) - antes da pandemia – 6 de março 2020 - Imagem acervo Escola de Artes



13 - Mestre Ceramista Wagner Vasconcelos (3º da esquerda para direita) com alunos do curso de cerâmica adulto da Escola de Artes - antes da pandemia - 8 de março 2020 Imagem acervo Escola de Artes





14- Mestre Ceramista Wagner Vasconcelos com alunos do curso de cerâmica - 3ª idade - da Escola de Artes - antes da pandemia – 5 de março 2020 – Imagem Acervo Escola de Artes



15- Alunos de 4 a 6 anos trabalham a pintura sobre cerâmica, curso Artes Integradas – Mestre Ceramista Érica Gaede - um dos muitos cursos oferecidos pela Escola de Artes – 6 de março 2020 - imagem Filipe Araújo





18-Vista geral da exposição Memória e Patrimônio – montada na Estação Cultural e disponibilizada virtualmente no portal da Prefeitura de Pará de Minas ([www.parademinas.mg.gov.br](http://www.parademinas.mg.gov.br)) devido à pandemia do novo coronavírus que impossibilitou a visita presencial – 28 de julho 2020 - Imagem Filipe Araújo



19- Detalhe peças cerâmicas produzidas pelo Grupo de Produção de e Cerâmica - exposição virtual Memória e Patrimônio - Estação Cultural – 28 de julho 2020 - foto Filipe Araújo



20- Substituição de todas as prateleiras de madeira por prateleiras de aço no setor de cerâmica, garantindo, melhor conservação e acondicionamento da produção na Escola de Artes – Setor Ceramista – 18 de agosto 2020  
- Imagem acervo Escola de Artes



21- A solda na lataria do forno cerâmico (foto) e intervenções de conservação e recuperação garantem funcionalidade e segurança no setor de cerâmica da Escola de Artes -16 de agosto 2020 - Imagem acervo Escola de Artes



22- Peça em cerâmica de São Francisco da Mestre Ceramista Eloísa Xavier: A arte sacra, originária na religiosidade do povo mineiro, se destaca como tema preferencial entre os ceramistas de Pará de Minas – 5 de fev. 2020 - Imagem Filipe Araújo



23 – Em tempos de pandemia, com as aulas e demais atividades presenciais suspensas, os instrutores se dedicaram à produção de obras em cerâmica. O Mestre Ceramista e instrutor Wagner Vasconcelos modelando uma peça sacra (foto), tema preferido entre os produtores e clientela da arte ceramista no município- 17 de junho 2020 - Imagem Filipe Araújo

## **2.5. CD room com fotografias e vídeos**



### **3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

#### **3.1. Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial registrado**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **04 de Agosto de 2000, Decreto Federal nº 3551 e Lei Municipal 5.064 de 19 de agosto de 2010**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2020 - Ano de ação 2020, Exercício 2022.**

#### **3.2 Detalhamento e justificativa das atividades**

O município investiu na compra de botijões de gás GLP-13 para a queima de raku, no fornecimento de energia elétrica, fornecimento de água/esgoto para a realização da Arte Ceramista; telefone; na contratação de profissionais para ministrar cursos para transmissão dos saberes da Arte Ceramista. Tais investimentos servem para a realização e consolidação da Arte Ceramista na Escola de Artes e Ofícios – Sica, uma vez que a mesma representa polo responsável para a transmissão de tão importante arte.

Em 2020 foram oferecidas mais de 450 vagas, nos 19 cursos oferecidos (1º semestre/2020) da Escola de Artes, sendo aproximadamente 120 vagas para o curso de cerâmica. Em virtude da pandemia do novo coronavírus, que chegou ao Brasil em fevereiro, as aulas presenciais foram suspensas no final do mês de março ( conforme determinado pelo Decreto Municipal 11.035 de 16/03/20), sendo, por certo tempo, produzidos conteúdos digitais direcionados aos alunos e ao público em geral. As aulas presenciais só retornaram em junho (conforme Decreto Municipal 11.136 de 29/05/20) atendendo há cerca de 10 % dos alunos inscritos, de forma restrita e com adoção de todas as medidas contra a disseminação da COVID-19. Atividades presenciais como aberturas de exposições, visitas e experimentações que já estavam agendadas, foram canceladas ou adiadas, sem previsão de novas datas. Estas atividades foram proibidas, para se evitar aglomerações.

Da mesma forma a Casa da Cultura, a Galeria Permanente Jerônimo Marcucci, que reúne obras de vários ceramistas para- minenses, ficaram impossibilitadas de receber visitantes. Os espaços culturais do Colégio Berlaar e do GP Jornal, que têm importante papel



para a formação de público, para o intercâmbio de novas ideias e experiências, além de estabelecer a interlocução entre os segmentos artísticos, os artistas e com o público em geral, bem como o apoio e a valorização da arte, especialmente da arte ceramista, também deixaram de receber ou restringiram de forma drástica a visitação, seguindo os protocolos de segurança contra o novo Coronavírus.

No novo espaço da Estação Cultural foi montada e disponibilizada virtualmente, em julho de 2020 a exposição "Memória e Patrimônio: Modelando Nossa História" com foco na história da edificação tombada da Estação Ferroviária e na arte ceramista, bem registrado do município de Pará de Minas.

A produção de cerâmicas foi diretamente afetada, com a total desativação do projeto Grupo de Produção de Cerâmica, que tem entre seus integrantes, pessoas pertencentes aos grupos de risco para Covid-19, como hipertensos, diabéticos e maiores de 60 anos, não tendo ainda nenhuma previsão para retorno.

Destaque para a reativação em março/2020, do projeto "Arte em Movimento" cujo objetivo é a descentralização das oficinas na Escola de Artes. O projeto que já ocorreu, há anos atras, com grande sucesso foi reativado com a realização de uma oficina semanal de cerâmica deslocada da Escola de Artes (órgão integrante da Secretaria de Cultura) para o Centro de Convivência de Idosos (órgão integrante da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social). A ação que visa contemplar grupos que apresentam impossibilidade ou dificuldade de locomoção ou acesso às oficinas oferecidas na Escola de Artes, também foi suspensa, sem previsão para retorno.

No ano de 2020, mestres da Arte Ceramista receberam por meio da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - "Lei Aldir Blanc", valores significativos para sua manutenção e perpetuação. Na distribuição da verba, em relação ao Inciso III, CPFs, da mesma da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020 - "Lei Aldir Blanc", a Prefeitura de Pará de Minas concebeu o EDITAL 01/2020 – VÍDEOS CULTURAIS, para distribuição da verba recebida, sendo criado um item específico dentro deste Edital (**VII – Preservação e valorização do patrimônio imaterial**), para beneficiar os bens imateriais do município com a premiação de dez projetos, em vídeos inéditos relativos aos bens imateriais, de R\$.4.000,00 – quatro mil reais. Ao final das inscrições, foi premiado um projeto relacionado a Arte



---

Ceramista, apresentado em nome de Eloisa Helena Xavier, recebendo R\$4.000,00 (quatro mil reais).

2020 foi um ano muito especial para a Escola de Artes, pelo fato da mesma ter completado 35 anos de fundação. O que era sonho em 1985, se tornou realidade e superando desafios, segue em frente, transformando vidas através da arte. Apesar de todas as restrições a que estamos submetidos pela pandemia do novo coronavírus, não deixamos de comemorar esta importante data. Um vídeo comemorativo do aniversário da Escola de Artes (ANEXOS) foi produzido pelos próprios funcionários, encaminhado a todos os alunos e publicado nas redes sociais.



---

#### 4. FICHA TÉCNICA

##### PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Marluce de Souza Pinto Coelho

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG - CEP: 35.660.041- Tel. (37)

32335600 - Ramal 2462 e-mail: [tatianavale@parademinas.mg.gov.br](mailto:tatianavale@parademinas.mg.gov.br)

##### 4.1. Execução

**Levantamento:** (julho/novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino, Edna Morato Marinho.

**Elaboração / execução:** (dezembro de 2019/novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino, Edna Morato Marinho.

**Revisão** (novembro de 2020): Alaércio Antônio Delfino, Edna Morato Marinho.

---

Marluce de Souza Pinto Coelho  
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



---

**5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO**

